



Reforma da Previdência: Como ela afeta o planejamento da aposentadoria?

[Acessar](#)



Cenário Econômico
Pg. 3



O que acontece em caso
de desligamento?
Pg. 4



Pesquisa de Satisfação
Pg. 5

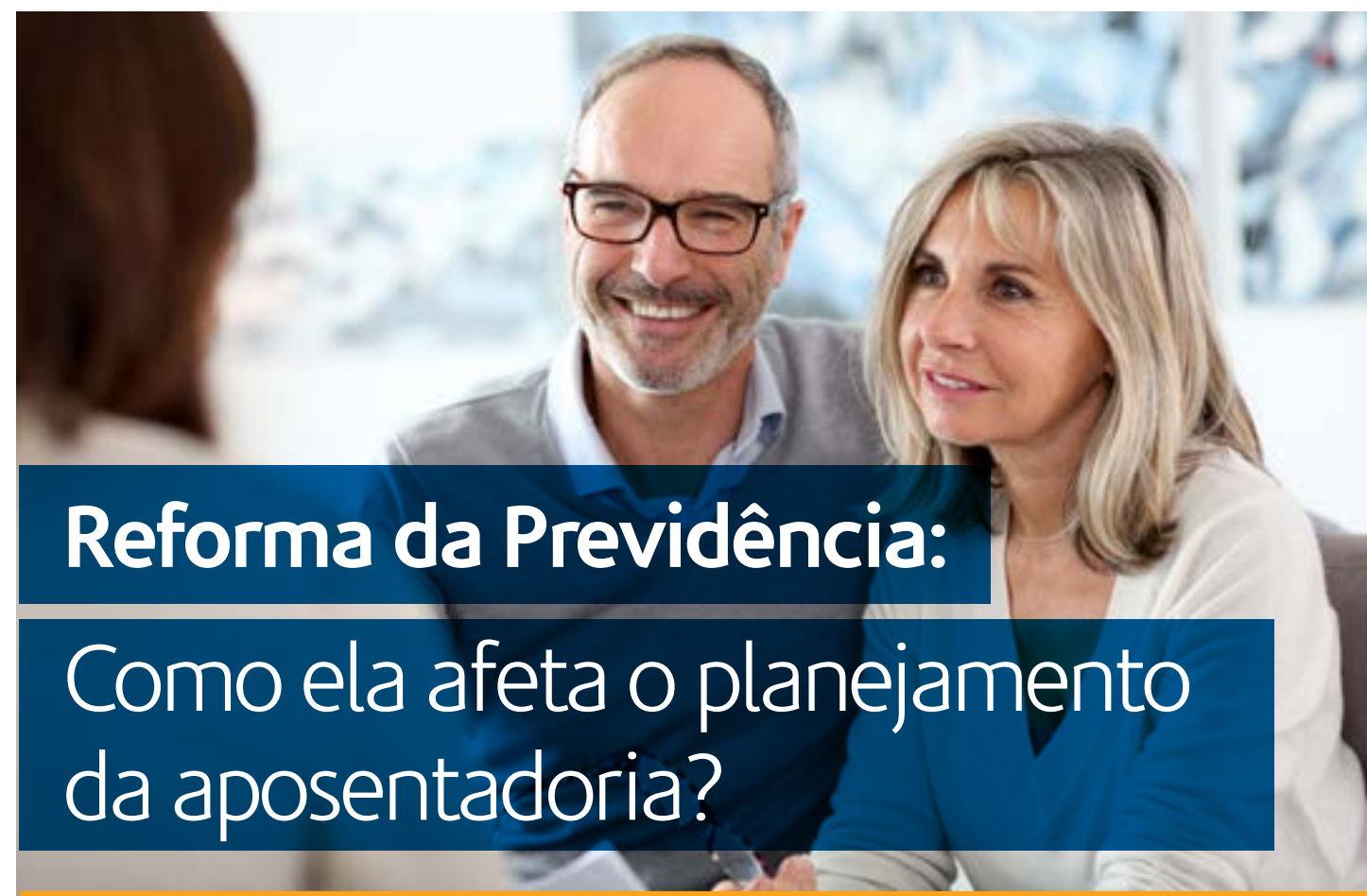
EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA

EDUCAÇÃO
FINANCEIRA E
PREVIDENCIÁRIA

INVESTIMENTOS



DESTAQUES



Reforma da Previdência:

Como ela afeta o planejamento da aposentadoria?

Há tempos que todos nós ouvimos falar do déficit da Previdência Social e da necessidade de fazer ajustes neste Sistema. Mas, agora, com a Reforma Previdenciária em discussão e em processo de aprovação, é natural a pergunta: como isso afeta o seu planejamento?

Resumidamente, com a Reforma, aumenta-se o período de acumulação, tornando a aposentadoria mais distante: a idade mínima para se aposentar na Previdência Social será de 62 anos para mulheres e de 65 anos para os homens. Pela forma de cálculo e simulações até agora apresentadas, o valor do benefício tende a ser menor.

Se, pelo sistema antigo, já se alertava que os recursos da aposentadoria seriam insuficientes

para garantir qualidade de vida e o sustento na terceira idade, agora então se torna evidente a necessidade de buscar alternativas para acumular recursos, sem depender da Previdência Social.

Déficit por quê?

Hoje, o valor de benefícios a serem pagos pelo INSS é maior do que o total de contribuições feitas à Previdência Social. Portanto, usando como exemplo o orçamento doméstico, os gastos estão sendo maiores que as receitas, daí o problema.

Com o envelhecimento da população e o aumento da longevidade, essa situação só tende a complicar: isso porque diminui o número de pessoas em idade ativa, que fazem a contribuição

para a Previdência Social, e aumenta o total de aposentados e pensionistas.

Seu futuro depende cada vez mais do seu planejamento!

A Reforma da Previdência em discussão estimula os brasileiros a planejarem melhor sua aposentadoria, buscando formas de juntar dinheiro para se manterem financeiramente nessa etapa da vida, sem depender tanto dos recursos do INSS.

E mais: além de buscar juntar dinheiro que complemente a renda a ser recebida do INSS, é necessário traçar um plano para se manter financeiramente até a aposentadoria chegar. Daí a importância do planejamento financeiro e de poupar o máximo possível para esta etapa da vida.

Se você já se planeja e procura poupar para o futuro, de forma a depender bem pouco da Previdência Social, já está no caminho certo. É recomendável avaliar se a sua estratégia tem sido a mais adequada: se está poupano o suficiente, se tem sido disciplinado e se tem investido o seu dinheiro corretamente, para que, considerando-se a relação risco x retorno, você consiga bons resultados.

Procure aproveitar todas as oportunidades que tiver para poupar: 13º salário, férias, bonificações, restituição de IR etc., planejando muito bem o uso desse dinheiro extra. Parte dele pode ser destinada para a realização de sonhos de curto e médio prazo (afinal, é preciso aproveitar a vida), assim como para a organização financeira (pagamento de dívidas em atraso, caso as tenha), mas procure destinar bom percentual para reforçar suas reservas para o futuro.

Agora, para quem ainda não poupa, a recomendação é começar o quanto antes. Aos 20, 30, 40 anos, não importa! Sempre é tempo de iniciar o seu planejamento. A diferença é que, quanto mais tarde começar, maior será o esforço

de acumulação, ou seja: você vai precisar guardar muito mais dinheiro todo mês, para compensar o tempo perdido.



Você Sabia?

Segundo pesquisa realizada pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), em parceria com o Datafolha (12/03/2019), 56% dos brasileiros não só não pouparam, como não têm nenhum tipo de reserva financeira para encerrar a velhice.

No levantamento anterior, realizado em novembro em 2017, este percentual era de 47%. De acordo com o estudo, a maioria que ainda não se aposentou espera contar com a Previdência Social para seu sustento, quando entrar nessa fase da vida.

O levantamento da ANBIMA mostra também que apenas 21% dos brasileiros vêm se preparando de alguma forma para a velhice.

INVESTIMENTOS



Cenário Econômico

O segundo trimestre do ano encerrou em clima de otimismo, com os mercados de ações globais em máximas históricas. O grande destaque no período foi a mudança do FED (Banco Central dos EUA), passando a adotar um discurso de redução de juros, após 18 meses de apreensão quanto ao risco de um aperto monetário, o que afetou diretamente os mercados emergentes e, especificamente, o Brasil durante o período eleitoral.

Atualmente, o debate não é mais se haverá corte de juros nos EUA, mas sim a intensidade do afrouxamento monetário. Importante também ressaltar que é a primeira vez na história que o FED altera a trajetória de juros, sem uma significativa redução da atividade. Tal postura é atribuída ao risco externo de uma desaceleração da atividade econômica global.

O mundo passou por uma onda desinflacionária, fruto de um grande ganho de produtividade e melhora das cadeias globais (exemplo: acordos comerciais entre regiões). Apesar das notícias na mídia sobre a guerra comercial, o comércio global segue crescendo e existem outras medidas que melhoraram o ambiente como, por exemplo, a modernização do pacto econômico na América do Norte (UMSCA) e o acordo entre Mercosul e União Europeia.

Apesar da alta recente na bolsa brasileira, esse movimento foi em linha com o observado nos demais mercados emergentes. O mercado de ações local deveria ter performado acima de seus pares, mas a frustração com o PIB foi precificada nas companhias.

Seguimos otimistas com o cenário doméstico de longo prazo. Além do ajuste fiscal, urgente e necessário, há várias medidas microeconômicas que contribuirão ainda mais para o crescimento, tais como a MP da Liberdade Econômica, a MP do Saneamento, o PL da Telecom, a consolidação da Reforma Trabalhista e uma possível Reforma Tributária, dentre outras. Todas têm, em comum, a redução do Estado como principal agente indutor da atividade econômica.

Nossos resultados

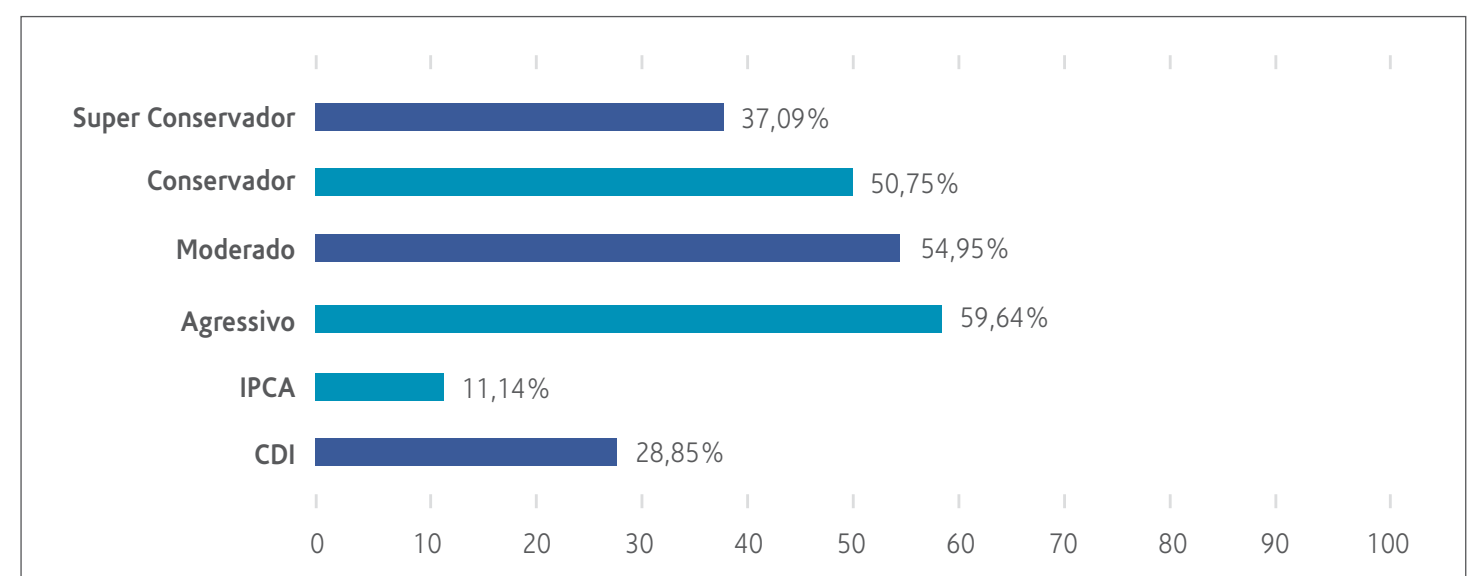
No segundo trimestre deste ano, as cotas apresentaram rentabilidade positiva. A inflação medida pelo IPCA, índice oficial do Governo Federal, atingiu no trimestre 0,71%, contra 4,89% do IMA-Geral, 1,54% do CDI e 6,40% do IBrX-100.

Todos os Perfis, no acumulado de 60 meses, estão com resultados acima da inflação, proporcionando ganho real aos Participantes.

RENTABILIDADE DAS COTAS

Junho de 2019	SUPER CONSERVADOR	CONSERVADOR	MODERADO	AGRESSIVO	IPCA	CDI
12 M	10,50	18,98	19,90	20,92	3,37	6,32
36 M	20,17	30,11	32,63	35,23	7,91	14,15
60 M	37,09	50,75	54,95	59,64	11,14	28,85

RENTABILIDADE DAS COTAS X INFLAÇÃO X CDI 60 MESES



EDUCAÇÃO
FINANCEIRA E
PREVIDENCIÁRIA



INVESTIMENTOS



DESTAQUES

DESTAQUES VALUE PREV



EDUCAÇÃO
FINANCEIRA E
PREVIDENCIÁRIA



INVESTIMENTOS



DESTAQUES

O que acontece em caso de desligamento?

Esta é uma pergunta bastante natural dos Participantes: compreender o que acontece com o seu Plano, em caso de demissão. Para sua tranquilidade e segurança, é importante saber que existem diversas alternativas estabelecidas com o objetivo de proteger seu planejamento para a aposentadoria. Que tal conhecê-las?

O tempo de vinculação ao Plano é determinante para a escolha entre os Institutos, que nada mais são do que essas opções para continuidade do seu planejamento: Autopatrocínio, Resgate, Benefício Proporcional Diferido e Portabilidade.

Tempo de vinculação inferior a três anos

Os Participantes desligados da Patrocinadora, e que não tenham tempo de vinculação ao Plano* igual ou superior a três anos (tempo contado a partir da data de sua adesão ao Plano), possuem duas opções em relação ao saldo constituído na **Value Prev**:

Autopatrocínio

O Participante que, na data do desligamento da Patrocinadora, não tiver direito a um benefício previsto no Plano (55 anos de idade e 5 anos de serviço), poderá optar por continuar ativo, realizando contribuições mensais e assumindo as Contribuições da Patrocinadora, que eram efetuadas pela empresa, em seu nome, enquanto funcionário.

É permitida a alteração dos percentuais de contribuição no momento da opção pelo Autopatrocínio e, posteriormente, nos meses de junho e dezembro. A Contribuição Básica possui limite de 6%; já a Suplementar, de 25%.

O Participante tem direito a, depois, optar pelo Benefício Proporcional Diferido, Resgate ou Portabilidade. Essa opção deve ser feita no prazo máximo de 60 dias após a disponibilidade dos formulários no site da Value Prev. Para solicitá-la, basta acessar o site da Value Prev (link: <https://www.hpprev.com.br/formAutopatroc.aspx>)

Resgate

Após o desligamento da Patrocinadora, o Participante poderá resgatar 100% do saldo de conta relativo às suas próprias contribuições e rendimentos, encerrando todas as obrigações do Plano para com o Participante. As contribuições da Patrocinadora feitas para o Participante serão perdidas na opção pelo Resgate. A única retenção é de Imposto de Renda, de acordo com a forma de tributação escolhida pelo Participante, no ato da adesão.

Para solicitar este Instituto, após o recebimento dos formulários, basta acessar o site da Value Prev) no link <https://www.hpprev.com.br/formSuportenew.aspx> e fazer uma solicitação com o assunto Resgate.

Tempo de vinculação igual ou superior a três anos

Após completar três anos de vinculação ao Plano, os Participantes, **além das opções já listadas**, passam a ter direito também:

Benefício Proporcional Diferido

O Participante terá a opção de manter seu saldo de conta total no Plano até completar a idade requerida para receber a Aposentadoria Normal. Uma vez feita a opção pelo BPD, o Participante não poderá voltar a



contribuir para o Plano em nenhuma hipótese. É permitida a opção posterior pelo Resgate ou Portabilidade.

Para solicitar o BPD, após o recebimento dos formulários, basta acessar o site da Value Prev no link: <https://www.hpprev.com.br/formBpd.aspx>.

Portabilidade

O Participante tem a opção de portar para outra Entidade de Previdência Complementar 100% do Saldo de Conta Total das contribuições do Participante e da Patrocinadora, desde que o plano receptor não seja VGBL, sem nenhuma retenção.

Para a tomada de decisão que melhor mantenha sua saúde financeira e o planejamento da sua aposentadoria, é importante saber que a Value Prev não tem fins lucrativos, por isso busca oferecer sempre condições favoráveis aos seus Participantes. Além disso, fundos de bancos costumam cobrar a taxa de carregamento, que é descontada da sua contribuição mensal, além das altas taxas de administração.

Antes de fazer sua escolha, procure analisar bem onde seus recursos estarão alocados: compare as rentabilidades anteriores da Entidade em estudo com a rentabilidade da Value Prev (link: <https://www.hpprev.com.br/rentabilidade.aspx>).

Caso a Portabilidade seja efetivada, o Participante desligado não poderá resgatar esses recursos, e deverá,

obrigatoriamente, de acordo com o Art. 14, parágrafo 4º da Lei Complementar nº 109, contratar uma renda vitalícia ou mensal de no mínimo 15 anos.

Para solicitar este instituto, após o recebimento dos formulários mencionados, basta acessar o site da Value Prev (link: <https://www.hpprev.com.br/portabilidade.aspx>).

Aposentadoria Normal

O Participante que, na data do desligamento da Patrocinadora, preencher as condições previstas no regulamento para recebimento de benefício pelo Plano (55 anos de idade e 5 anos de serviço), deverá solicitar o formulário para requerer o benefício. A parcela mensal poderá ser feita por prazo certo (de, no mínimo, 5 anos) ou porcentagem definida (de 0,10% a 1,5%). Também é permitido, para o Participante elegível, o resgate total das contribuições.

Para solicitar o benefício, após o recebimento do requerimento de benefício, basta acessar o site da Value Prev (link: <https://www.hpprev.com.br/formSuporte.aspx>) e fazer uma solicitação, incluindo no campo assunto: Benefício de Aposentadoria.

Em caso de dúvidas, por favor contate-nos pelo site da Value Prev:

<https://www.hpprev.com.br/suporte.aspx>

DESTAQUES VALUE PREV

Governança Corporativa

Atenção às mudanças

Sempre prezando pela transparência e em respeito às melhores práticas de Governança Corporativa, comunicamos mudanças em nossa Composição Estatutária, com a saída dos dirigentes **Mauro Borges Guaraciaba** (Vice-Presidente do Conselho Deliberativo) e **Rosimeire Alves Costa Zussman** (Membro Suplente do Conselho Fiscal, representante dos Participantes).

O processo para substituição de ambos está em andamento e, assim que concluído, divulgaremos os nomes dos novos dirigentes.

Fique por dentro

A estrutura dos órgãos estatutários da Entidade é definida em lei e pelo Estatuto, e compõe-se da seguinte forma:

- Conselho Deliberativo (CD);
- Diretoria-Executiva (DE);
- Conselho Fiscal (CF).

No Estatuto da Value Prev, você pode entender como é composto cada um dos órgãos estatutários, os requisitos exigidos de seus membros, a vigência dos seus mandatos, suas competências e seus funcionamentos.

Além de contribuírem para que as funções dos dirigentes sejam exercidas com seriedade e excelência, os conceitos e mecanismos de Governança trazem maior eficiência na tomada de decisões, melhoram o relacionamento com os órgãos reguladores e demonstram o compromisso da Entidade em atender aos interesses dos Participantes.

Aproveitamos para convidar você à leitura do nosso Manual de Governança Corporativa:

https://www.hpprev.com.br/download/manual_governanca_corporativa.pdf



EDUCAÇÃO
FINANCEIRA E
PREVIDENCIÁRIA



INVESTIMENTOS



DESTAQUES

Novos Assistidos

Com muita satisfação, damos as boas-vindas aos novos Assistidos que, após anos de planejamento, iniciam uma nova etapa da vida. Desejamos saúde e prosperidade a todos.

ABRIL 2019

Aluízio Saiter Mota
Antonio Rodrigues Neto
Claudio Zebrowski
Eduardo Cattaruzzi
Odair de Mira
Sérgio Dias Pancha Pintor
Wilton Eduardo Bragança

MAIO 2019

Claudio Henrique Vilela Gentil
Paulo Roberto Carvalho Macedo
Rosana Nista Gonçalves

JUNHO 2019

Adilson Domingos de Andrade
Antonia Cano Aran
Carlos Alberto Francisco
Luciano Pedro Corsini
Marcos Tadeu Gonçalves
Rita de Cassia P Urquidi
Rogério de Matos Dias



Pesquisa de Satisfação: Boletim Value Prev

Participante, contamos com suas sugestões, para que possamos aprimorar o Boletim Value Prev a cada edição. Nosso propósito é oferecer sempre informações relevantes para a construção do seu futuro.

Quais assuntos você gostaria que fossem abordados em nossos boletins? Como você avalia o conteúdo oferecido hoje? Pedimos que participe de nossa pesquisa, no link:

<http://www.hpprev.com.br/pesquisa.aspx?pesquisa=boletim1925>

Sua opinião é fundamental. Agradecemos desde já!

Voltar para a Capa

valueprev com você

Acesse agora o site: www.hpprev.com.br

O seu futuro depende das decisões que você toma no presente.



Curta a Value Prev no Facebook!